

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Profetas falaram

Por Élder Carl B. Cook

Presidente da Área África Sudeste



Elder Cook

Que mensagem recebeu de nossos profetas vivos quando falaram conosco durante a transmissão via satélite para a Área África Sudeste em 23 de Novembro de 2014? Mudou o que pensava ou o que fazia? Que bênçãos recebeu como resultado?

Os profetas falam a mente e a vontade do Senhor. É como se eles brilhassem uma luz radiosa sobre o caminho que nos leva de volta ao nosso Pai Celestial. Eles nos orientam através dos tempos difíceis em que

vivemos e nos ajudam a encontrar a paz, felicidade e sucesso.

Quando investigadores da Igreja descobrem que existem profetas vivos sobre a terra, eles costumam perguntar: “O que o profeta disse recentemente?” “Qual foi a sua mensagem do Senhor?” Eles estão ansiosos para beneficiar das mensagens de Deus. Esperamos que alguns de nós que recebem mensagens frequentes de nossos profetas, nunca devem levá-los de animo leve ou ver

profetas como homens que compartilham as suas próprias ideias mas reconhecê-los como representantes de Deus na terra.

Às vezes, as palavras dos profetas desafiam as nossas ideias e desejos, e até mesmo testam a nossa fé. Podemos ouvir e aceitar algumas de suas mensagens com mais facilidade do que outras. Cada um de nós escolhe o modo como vamos reagir, mas sempre que seguirmos seus conselhos, somos abençoados. Quando desconsideramos as suas mensagens e seguimos nossa própria sabedoria ou a sabedoria do mundo,



“A PREGAÇÃO DE NOÉ DESPREZADO,” DE HARRY ANDERSON

Esperamos que alguns de nós que recebem mensagens frequentes de nossos profetas, nunca devem levá-los de animo leve.



“ABNADI APARECENDO DIANTE DO REI NOÉ,” DE ARNOLD FRIBERG

nós renunciamos a oportunidade de beneficiar da direção do Senhor em nossas vidas.

Na Conferência Geral, nossos profetas muitas vezes falam sobre uma ampla variedade de temas aplicáveis a todos os membros da Igreja. No entanto, durante a nossa transmissão recente via satélite, recebemos palavras de nossos profetas especificamente para o povo de África e as ilhas vizinhas. Conforme eu os ouvia falar, o espírito da verdade pousou sobre a minha mente e penetrou o meu coração. Eu sei que suas mensagens foram inspirados por Deus para nós para a nossa área.

Fiquei particularmente tocado pelos ensinamentos sobre adotar a cultura do evangelho, especificamente em relação ao preço da noiva. Presidente Dieter F. Uchtdorf e o Élder David A. Bednar tanto abordou o tema em suas mensagens. Élder Dallin H. Oaks também falou anteriormente sobre o assunto.¹

O conselho é muito clara sobre o preço da noiva. Presidente Uchtdorf declarou: “Nós pedimos que os nossos jovens, nossos pais e mães, todos os nossos líderes e membros da Igreja que descontinuem essa prática. Nossos jovens devem seguir o padrão de casamento do Senhor, tal como a praticada no templo sagrado e não seguirem as tradições que minam o plano sagrado de Deus. Ao seguir o caminho do Senhor, as famílias vão se aproximar mais por o tempo e para toda a eternidade e não ser limitaram

por tradições mundanas desnecessárias de nossos pais. O caminho do Senhor é o caminho real para reunir a família para sempre” (Dieter F. Uchtdorf, “Em um futuro brilhante”, Transmissão África Via Satélite, 23 de Novembro de 2014, 13).

Pensei e orei muito sobre esses ensinamentos de nossos profetas. Eu sei que eles são verdadeiros. Eu também sei que cada um de nós pode receber uma confirmação espiritual da veracidade de suas palavras se com humildade e com o espírito de oração, a procuramos.

Eu fui inspirado pela fé de uma das nossas irmãs Jovem Adulta e Solteira que comentou sobre os ensinamentos dos profetas no lobolo (preço da noiva). Ela disse: “Hoje é o lobolo que estamos a tentar superar. Amanhã será outra coisa. Sempre haverá mudanças que precisamos fazer. Nós

só precisamos seguir os profetas e fazer o que eles dizem. É mais sobre a obediência do que sobre qualquer prática cultural específica.”

Convido cada um de nós a considerar em espírito de oração o que o Senhor quer que façamos referente às nossas tradições pessoais ou familiares, incluindo o preço da noiva. Eu sei que o Senhor pode nos guiar e nos fortalecerá para fazer o que é necessário para que possamos nos aproximar Dele, abandonando as tradições falsas. Eu sei que por esse processo também podemos, eventualmente, nos aproximamos de nossos familiares e ente queridos, pois esse é o plano de Deus para nós. ■

NOTA

1. David A. Bednar, “Toda a nossa alma como uma oferenda a Ele,” Transmissão África Via Satélite, 23 de Novembro de 2014, Dallin H. Oaks, “A Cultura do Evangelho”, *A Liahona*, Março de 2012.

LÍDERES LOCAIS DE SACERDÓCIO

Confie no Seu Tempo

Por Élder Mervyn C. Giddey

Setenta da Área África Sudeste

Quando jovem a meados da minha adolescência, tomei consciência da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias através de uma bela jovem. Após dois anos de lições



Élder Giddey

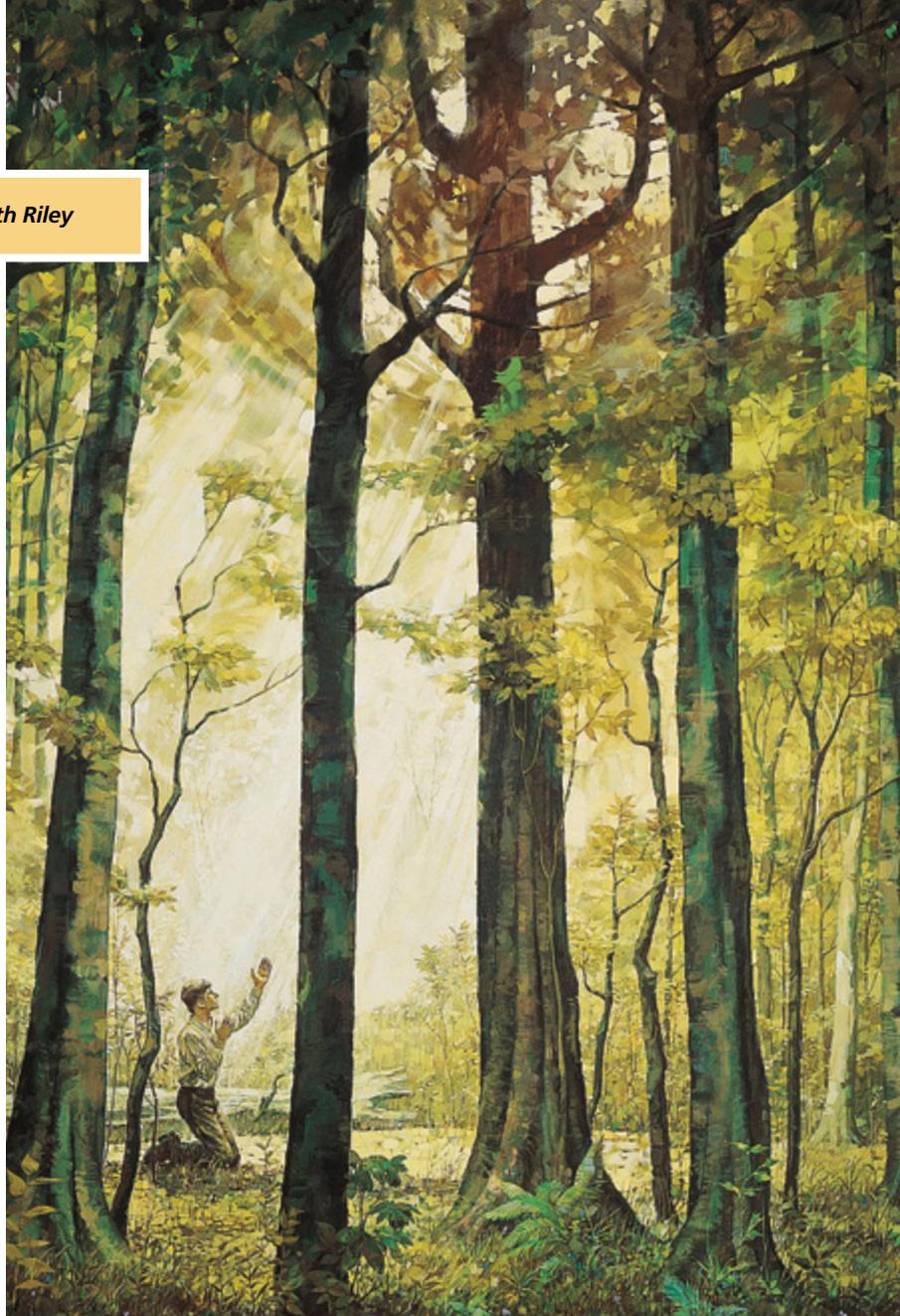
missionárias, eu ainda não estava interessado em adesão. Eu tinha apenas um foco — a bela jovem! Percebendo que eu não estava levando a sério a minha investigação da Igreja, ela

A primeira visão, por Kenneth Riley

decidiu terminar o relacionamento. Fiquei arrasado. Eu decidi que a única maneira de reconquistá-la era realizar um estudo pessoal do evangelho restaurado. O programa do instituto tinha apenas começado na África do Sul, e eu fui convidado por um professor de instituto sábio a estudar o Livro de Mórmon e a pôr à prova a promessa dada por Moroni.¹

Após três meses de estudo do Livro de Mórmon, comecei a acreditar que era realmente escritura. Os sentimentos eram fortes, mas eu precisava saber! Depois de ler a experiência do profeta Joseph no Bosque Sagrado, eu queria o mesmo. Fui até Rhodes Memorial, que está situado na Table Mountain na Cidade do Cabo, e entrei na floresta, fora da vista de qualquer povo. Ajoelhei-me e pedi ao Pai Celestial, pelo um testemunho da veracidade do que eu havia estudado. Eu esperava muito, mas não recebi resposta. Eu repeti a minha oração, mas o resultado foi o mesmo. Eu tinha tanta certeza de que eu iria receber uma resposta imediata. Por que não me foi dada uma resposta a um pedido justo? Certamente, se isso era verdade, eu deveria ter recebido algo. Abatido, saí da floresta e voltei para casa com lágrimas de frustração, desfocando a minha visão.

Apesar dos sentimentos de decepção e frustração, eu continuei a assistir o instituto e a ler o Livro de Mórmon. Nas semanas seguintes, em duas outras ocasiões, eu repeti minha viagem à



Rhodes Memorial, e cada vez que eu voltei para casa muito triste e decepcionado. Por que o Senhor não atendia o meu pedido justo? Talvez nenhuma resposta era, de fato, a minha resposta. Mas eu não conseguia parar de ler o Livro de Mórmon. Algo me compelia a continuar a ler.

Um dia, muitos meses após a primeira busca de um testemunho da verdade, eu estava sentado no chão do meu quarto com a Bíblia em uma mão e o Livro de Mórmon na outra. Na minha mente estavam as mesmas perguntas: Será que o que

eu aprendi sobre a restauração é verdade? Será que o Livro de Mórmon é verdadeiro? Eu senti que deveria ser, mas eu realmente precisava *saber!* Ajoelhei-me ao lado de minha cama e mais uma vez pedi ao Pai Celestial me fornecer um testemunho. Não posso descrever em uma linguagem o sentimento que tomou conta de mim, a segurança que permeou minha alma. Cada fibra do meu ser sabia que o que eu tinha vindo a prosseguir e a estudar era de fato um especto fundamental do evangelho restaurado de nosso Salvador, Jesus Cristo. O Livro

de Mórmon é a Sagrada Escritura. Eu não tive nenhuma visão, nenhum anjo apareceu, não ouvi voz nenhuma, mas eu sabia que, assim como Joseph sabia, que uma obra maravilhosa tinha vindo e que eu poderia ter uma parte dela.

Então, porque que eu tive que “lutar” para ficar a conhecer a verdade? Eu acredito que uma das razões foi que eu não levei as coisas sagradas muito a sério. Eu desafiei os missionários em todos os pontos de doutrina, e eu só continuei com as discussões porque eu queria continuar a minha relação com a moça. No entanto, apesar da minha falta de sinceridade, houve momentos em que o Espírito tinha testemunhado a mim a verdade da doutrina dos missionários, mas eu tive que posto essas confirmações de lado. Na verdade, eu tinha virado as costas ao Espírito Santo. Então, quando eu decidi que eu realmente queria saber por mim mesmo, eu tive que demonstrar, através de um esforço extra, que a minha intenção era pura. Além disso, eu precisava “estudá-lo bem em [minha] mente; depois, [eu precisava] perguntar se está certo, e se estiver certo”, [como eu achei que ele era], “farei arder dentro de ti o teu peito; portanto sentirás que está certo.”² Esse testemunho de certeza, obti no silêncio do meu quarto, tem sido o alicerce sobre o qual muitos outros testemunhos da verdade foram adicionados ao longo dos anos. Cada testemunho exigiu fé e esforço, mas cada um tem sido construído em cima

e fortaleceu os outros. Cada um era um dom misericordioso e terno de um Pai Celestial amoroso.

Como sou grato por esta experiência. Eu aprendi em primeira mão a “não brincar com coisas sagradas.”³ Eu não tinha valorizado as mensagens dos missionários, e eu não tinha dado atenção aos testemunhos que eu tinha recebido do Espírito Santo. Eu aprendi que o Senhor responderá “a seu próprio tempo, e à sua maneira e de acordo com sua própria vontade.”⁴ Que bênção isto tem sido conforme eu tenho esperado em muitas ocasiões com fé pelas respostas às orações. E eu aprendi a confiar no Pai Celestial o suficiente para confiar em Seus planos para mim e para minha família. Élder Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “A questão para nós é confiar em Deus o suficiente para confiar também no Seu tempo. Se nós podemos realmente acreditar que ele tem o nosso

bem-estar em mente, porque não deixar Seus planos se desdobrarem como Ele acha melhor?”⁵

Demasiadas vezes na vida nós esperamos respostas imediatas às nossas orações. No momento em que surge um problema, nós esperamos uma solução. Mas o padrão de revelação é diferente. Revelação e respostas virão, mas “à maneira do Senhor e de acordo com o cronograma do Senhor.”⁶

Hoje, a jovem da minha adolescência é a minha companheira eterna e mãe de nossos quatro filhos. Juntos, nós continuamos a aprender através da nossa fé e provações a Seu tempo e planos para nós são sempre melhor do que os nossos. ■

NOTAS

1. Moroni 10:3–5.
2. Doutrina e Convênios 9:8.
3. Doutrina e Convênios 6:12.
4. Doutrina e Convênios 88:68.
5. Neal A. Maxwell, *Mesmo como eu sou*, (1982) página 93.
6. Dallin H. Oaks, “Em Seu próprio tempo, em Seu próprio caminho,” *A Liahona*, Agosto 2013.

NOTÍCIAS LOCAIS

Apavorada de Exames

Enviado por Duduzile Ndlovu

Muitos membros da Igreja têm medos e desafios que interferem com as suas vidas e os impedem de progredir. Determinação pessoal e esforço em superar estes desafios são

importantes, mas muitas vezes eles não são suficientes. Felizmente, através da misericórdia do Salvador e do poder do Espírito Santo, podemos receber a ajuda adicional que



Sister Duduzile Ndlovu

precisamos para superar nossas fraquezas.

Duduzile Ndlovu nasceu no Zimbabwe e entrou para a Igreja em 1990. Quando ela estava crescendo, exames escolares eram tão estressantes que eles invariavelmente desencadeavam enxaquecas. Conforme ela se lembra: “Estas dores de cabeça enormes cegavam meus olhos e faziam-me tão doente que eu tinha que ser levada para casa. E, claro, eu nunca conseguia passar meus exames. Toda a minha família se preocupava no dia do exame.”

Vários anos depois Duduzile se mudou para a África do Sul, ela teve

a oportunidade de se inscrever em um centro de adulto para terminar o ensino médio. Estudando o material estava bem, mas quando se aproximava o dia do exame, ela podia sentir seu medo começar. Ela relata: “Eu disse há minha família e aos membros da Igreja sobre as minhas dores de cabeça, e eles me ajudaram a jejuar por três dias antes de escrever os meus exames.

Quando cheguei ao salão para escrever o meu exame, no entanto, eu senti o início de uma dor de cabeça. Eu orei fervorosamente, e quando abri o bloco de exame e comecei a escrever, a minha dor de cabeça

desapareceu. Pela primeira vez na minha vida, eu terminei um exame.”

A série de sete exames continuaram por uma semana, e a família de Duduzile continuava a jejuar e a orar por ela. Mesmo as crianças da Primária de sua ala disseram que eles estavam a orar por ela. Finalmente, no dia do seu último exame, Contabilidade, chegou. Ela trouxe quatro canetas testadas por ela, no caso de uma não funcionasse, mas para seu grande espanto, quando ela começou a escrever, nenhuma das quatro funcionaram. Ela pediu ao moderador do teste por outra caneta, mas a caneta que ele forneceu também não funcionava. Ela lembra, “Lágrimas começaram a correr pelo meu rosto. Eu não sabia o que fazer. Orei por ajuda e, em seguida, comecei a escrever com um lápis, apesar de ter sido escrito no papel do exame em que deveríamos usar tinta preta ou azul. Eu usei um lápis nas três primeiras questões, e, em seguida, uma das canetas decidiu funcionar, e eu terminei com o resto das minhas perguntas com uma caneta. Eu não podia voltar, porque o tempo tinha acabado.

Eu tive que esperar três meses para conseguir o resultado de meu exame de volta, e eu estava com medo de ir buscá-los por causa desse último exame. Mas eu criei coragem e os peguei. Eu recebi a surpresa da minha vida, quando eu vi que eu tinha passado todos os sete exames. Então eu vi os resultados dos exames

de Contabilidade. Eu tinha recebido um A!”

Dudzile testifica: “Primeiro Deus havia abençoado a minha dor de cabeça a ir embora, e então Ele tinha-me ajudado a destacar em contabilidade. Deus está lá. Ele está ouvindo, e Ele cuida de nós. Eu nunca vou desistir, porque Lhe tenho a agradecer. Ele envia pessoas boas para nos ajudar quando estamos em necessidade. Eu não sou uma pessoa de sorte, mas eu sou abençoado com certeza.”

Se nossas fraquezas sejam elas físicas, mentais ou emocionais, o Pai Celestial ama Seus filhos e nos abençoara. Ele quer que trabalhamos duro para resolver os nossos problemas, mas como Ele nos lembra em Éter 12:27: “E dou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim.” E em 2 Néfi 25:23, “... É pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer.” ■

Sobre Seu Trabalho Anterior

Por Edith e Dan Baker

Às vezes as pessoas que se juntam à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias têm que fazer grandes sacrifícios para o fazer. Famílias podem rejeitá-los, amigos



Pierre Kemle quando era um pastor

podem abandoná-los, ou vizinhos podem atormentá-los. Às vezes, eles até mesmo perdem seus empregos. Apesar dessa oposição, os novos convertidos respondem fielmente ao convite de Cristo a “Vem e segue-me.”

Pierre Kemle é um valente. Ele tinha sido um pastor em sua igreja por 25 anos e líder sobre todos os Camarões, e ele tinha sido convidado para expandir sua igreja para a Nigéria. Ele tinha ouvido falar que os Mórmons eram pessoas ruins, mas quando ele encontrou os missionários, ele aprendeu de forma diferente. Ele lembra: “Antes que eu pudesse abrir totalmente a porta para Élder Badger e sua esposa, quando eu estava no meio de uma conversa com eles, ouvi uma voz audível me dizendo para seguir estas pessoas e permitir-lhes me guiar. Eu sabia que era o Senhor falando comigo e dizendo-nos a aderir a esta Igreja.”

Esta Igreja nova não tinha clero remunerado, e o Pastor Pierre se perguntou como ele poderia sustentar sua família, se ele deixasse o seu púlpito. Depois, para complicar as coisas, a outra igreja na Inglaterra entrou em contato com ele e ofereceu-lhe uma

grande quantidade de dinheiro para ajudá-los a criar a sua própria igreja em Camarões. Irmão Kemle explica: “Eu tinha três escolhas diante de mim:

1. Ficar com a minha igreja antiga, onde era pago 10% dos dízimos da África Central, bem como uma renda constante a cada três meses
2. Pegar a quantidade considerável de dinheiro para estabelecer a nova igreja Inglesa, ou
3. Ir para onde o Senhor me havia ordenado, independentemente do custo. Esta última opção significaria que, depois de ter sido um pastor por 25 anos, eu precisaria de ser batizado novamente simplesmente para me tornar um membro fiel.

Depois de um tempo de oração e de grande reflexão, percebi que era



Pierre Kemle tinha sido um pastor por 25 anos antes de conhecer os missionários.

o adversário que queria-me distrair e me prometendo ‘os céus e a terra’ para desobedecer à voz do Senhor. Toda a minha família e eu decidimos entrar para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.

Ele reconhece que a sua decisão foi seguida por muitas perseguições. Ele diz: “Os meus antigos colegas disseram-me que, eu os tinha decepcionado muito. Recebi cartas de família da minha esposa, exigindo que nós abandonássemos esta nova Igreja... De ter perdido tudo!”

No entanto, o irmão Kemle nunca olhou para trás e não acreditou que ele tenha perdido algo de valor. Ele diz: “No momento, eu sou um motorista de táxi, a fim de alimentar e sustentar a minha família. Dou graças e testemunho de que eu estou em uma Igreja liderada pelo próprio Salvador. Jesus Cristo apoia a minha família, e cada um deles acredita que estamos na verdadeira Igreja.”

Qualquer família concordaria que é uma grande bênção. No entanto, alguns que fazem sacrifícios a fim de seguir a Cristo esperam ser prósperos em troca. O exemplo do irmão Kemle nos lembra que Deus realmente nos abençoe quando o seguimos, mesmo que essas bênçãos não incluam posição, riqueza ou status. As bênçãos que Ele faz chover em nós, contêm paz, esperança, fé e alegria da família. ■

Extraído de Pioneiros de Camarões, Edith e Dan Baker, Agosto de 2009.

Nunca Adie um inspiração do Espírito!

Por **Élder Mkhululi Gacula**

Missionário do Uganda Kampala

Em abril de 2012, a juventude e os Jovens Adultos Solteiros da Ala do Pimville, África do Sul foram convidados para coletar, compilar e apresentar um gráfico de linhagem de quatro gerações para o consultor de história da família de sua ala para que as ordenanças de salvação pudessem ser realizadas para aqueles antepassados.

Irmão Mkhululi Gacula aceitou o convite e reuniu o máximo de informações que pôde a partir de várias fontes, incluindo os avós vivos, parentes, lápides, etc. Dentro de uma ou duas semanas, ele tinha reunido o que era necessário e apresentou-o, sabendo que o trabalho do templo por seus antepassados poderia agora ser feito em todos os templos por todo o mundo.

Os próximos meses se passaram rapidamente, porque ele recebeu o seu chamado para sua missão e estava ocupado com os preparativos. Seu projeto histórico familiar tornou-se uma memória desaparecida.

No dia 6 de julho, ele foi ao templo para sua própria investidura. Ele afirma: “Foi uma bela experiência para mim. Eu senti como se eu tivesse aprendido do Alto e minha compreensão do Plano da Salvação tinha-se tornado mais reforçada.”



Elder Mkhululi Gacula

Então, algo muito incomum aconteceu. Ele relata: “Na manhã seguinte, acordei com uma forte sensação de que deveria participar da sessão de manhã cedo no templo. No entanto, a manhã estava fria, e eu estava tentado esperar e assistir a sessão da tarde, já que estaria um pouco mais quente até lá. Ao mesmo tempo, o Espírito do Senhor veio com tanta força que eu pensei que eu poderia tocá-Lo. Ele veio e mais uma vez disse: ‘Levante-se e participe da sessão da manhã.’ Sem mais demora, eu saí da cama, me preparei, e dentro de 45 minutos eu estava no templo, vestido e pronto para fazer uma sessão.

Logo depois da sessão, eu despedi-me dos que estavam dentro

do templo e comecei a minha caminhada no tempo frio para o parque de táxi. Quando me aproximei do portão do terreno do templo, eu encontrei com o Irmão Slater, um conselheiro do meu Bispado. Com ele estavam alguns dos jovens adultos solteiros da minha ala. Eu tinha estado fora da cidade por um mês inteiro e não tinha conhecimento de que uma viagem ao templo dos JAS havia sido planejada para aquele dia.

Depois de conversar com o irmão Slater, eu comecei a ir embora quando eu o ouvi a chamar por mim, 'Espere! Você poderia nos ajudar com as confirmações? Falta-nos um portador do sacerdócio com investidura para ajudar com as confirmações.'

Élder Gacula respondeu: "Eu não negaria essa oportunidade!", E ele voltou para dentro do templo com o grupo para se mudar para as roupas do templo e se apresentar ao batistério.

Sua atribuição para executar as confirmações colocou-o perto da fonte, onde ele também pode ouvir as orações de batismo claramente. Inesperadamente, ele ouviu o nome de seu tio declarado na oração. Ele recorda: "Por um momento, eu pensei que eu estivesse imaginando tudo isso!" Logo

Fonte batismal do Lago Salgado



depois o nome de seu tio, ele ouviu o nome de seu pai declarado em uma oração, em seguida, o nome de seu avô, seguido pelos nomes de seus irmãos, seus filhos, e seus bisavós. Ele estava atordoado, lembrando-se que, "Lá estava eu, meus olhos se encheram de lágrimas, minha voz embargada pela emoção, e meu coração se encheu de alegria e consolo. Eu pensei, 'Uau. É um milagre!', Eu fui capaz



de testemunhar todos os seus batismos e tive o privilégio de realizar todas as suas confirmações."

A caminho indo embora do templo, ele se lembrou de como ele tinha sido tentado a permanecer na cama, e a força invisível convincente de que ele tinha incitado a se levantar e participar da sessão da manhã. Ele diz: "Enquanto eu refletia sobre a experiência, eu fiquei tão grato que eu tinha dado ouvidos ao Consolador. A partir dessa experiência eu aprendi a nunca adiar uma inspiração!" ■